



## Banco de Dados sobre Aves Brasileiras Ameaçadas de Extinção: Estimativa do Tamanho Populacional

Márcia Soares Amorim<sup>1</sup> (*soares\_gat@hotmail.com*), Andrei Langeloh Roos<sup>2</sup> (*andrei.roos@icmbio.gov.br*)

<sup>1</sup> Bolsista PIBIC/CNPq/ICMBio/CEMAVE, Universidade Federal da Paraíba, <sup>2</sup> Analista Ambiental CEMAVE/ICMBio.

Contando com mais de 1800 táxons de aves, o Brasil figura como um dos países megabiodiversos na classe aves. Dentre essas, mais de 240 espécies são endêmicas do país, sendo que grande parte desta biodiversidade atualmente está ameaçada. Atualmente cerca de 160 táxons distribuídos em diversas regiões do Brasil constam na lista oficial nacional de aves ameaçadas. Grande parte da informação disponível na literatura ornitológica se refere à distribuição geográfica das aves, sendo que as publicações que trazem informações sobre as populações de aves ainda é pequena e dispersa, não existindo uma sistematização dessas informações em bancos de dados. Assim este trabalho objetiva buscar e compilar as informações necessárias para a avaliação dos estados populacionais das espécies e identificar as lacunas de conhecimentos sobre as espécies, indicando as áreas prioritárias para pesquisa. Foram consideradas relevantes 47 referências para as espécies da floresta Atlântica nordestina. A partir dessas foram compilados um total de 506 registros de 119 táxons. Somente 23 espécies possuem registros com algum tipo de informação sobre sua biologia e estado populacional. Este fato reforça a importância na compilação e sistematização de informações disponíveis, bem como na identificação de lacunas no conhecimento sobre as espécies e definição de espécies prioritárias para a pesquisa sobre aspectos biológicos básicos.



## Base de Dados das Espécies Ameaçadas das Famílias Bromeliaceae, Orchidaceae e Cactaceae

Carolina Rodrigues Gonzalez<sup>1</sup>, Rosemary de Jesus de Oliveira<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Bolsista PIBIC/ICMBio, <sup>2</sup> COPOM / ICMBio.

As listas vermelhas são elaboradas para fornecer uma avaliação do risco de extinção das espécies. Contudo, a edição de uma lista não fornece todas as informações, ou garante a realização das etapas necessárias ao planejamento e à recuperação das espécies. Uma dessas etapas é a organização das informações disponíveis. As famílias Bromeliaceae, Orchidaceae e Cactaceae lideram o “ranking” das ameaçadas que compõem a nova lista de espécies da flora brasileira ameaçadas de extinção (Instrução Normativa MMA nº 6/2008). Juntas essas famílias somam 100 espécies, ou 21% das 472 incluídas na lista. Neste estudo organizamos uma base de dados sobre as espécies ameaçadas das famílias Bromeliaceae, Orchidaceae e Cactaceae, compilando informações disponíveis na literatura. As três famílias representam 50% das espécies ameaçadas da Caatinga, cerca de 20% nos biomas Mata atlântica, Cerrado e Pampa. Para cerca de 70% das espécies encontramos informações sobre o hábito, sendo 35 epífitas, 29 rupícolas, 12 epífitas e rupícola e seis terrestres e saxícolas. Quanto ao habitat, essas espécies ocorrem, predominantemente, em dois ambientes contrastantes: as florestas e os afloramentos rochosos. Informações sobre o habitat foram encontradas para cerca de 80% das